



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Universidade de Arquitetura de Ha-nói, Vietnã.

² Universidade de Economia da Cidade de Ho Chi Minh, Vietnã.



APRIMORANDO A EFICÁCIA DE MÉTODOS DE ENSINO ATIVOS E CENTRADOS NO ALUNO NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO NO VIETNÃ

MEJORAR LA EFICACIA DE LOS MÉTODOS DE ENSEÑANZA ACTIVOS Y CENTRADOS EN EL ESTUDIANTE EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: UN ESTUDIO DE CASO EN VIETNAM

ENHANCING THE EFFECTIVENESS OF ACTIVE, LEARNER-CENTERED TEACHING METHODS IN HIGHER EDUCATION: A CASE STUDY IN VIETNAM

Khue Dinh PHAM¹
khuepd@hau.edu.vn
Huy Quang NGO²
huynq@ueh.edu.vn



Como referenciar este artigo:

Pham, K. D., & Ngo, H. Q. (2025). Aprimorando a eficácia de métodos de ensino ativos e centrados no aluno no ensino superior: um estudo de caso no Vietnã. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp4), e025101. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp4.20772>

Submetido em: 20/11/2025

Revisões requeridas em: 25/11/2025

Aprovado em: 04/12/2025

Publicado em: 20/12/2025

RESUMO: Este estudo examina a integração de métodos inovadores de avaliação, ensino culturalmente responsivo e ferramentas tecnológicas — incluindo plataformas digitais e inteligência artificial — no ensino superior do Vietnã. Utilizando uma metodologia mista, combina uma revisão sistemática da literatura com análise temática qualitativa de experiências práticas e percepções de especialistas. Os resultados mostram que abordagens ativas e centradas no aluno aprimoram o engajamento, a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico, alinhando-se aos objetivos do sistema de créditos acadêmicos. No entanto, desafios persistem, como a preparação limitada dos docentes, a infraestrutura tecnológica inadequada, turmas numerosas e práticas de ensino tradicionais. O estudo enfatiza a necessidade de estratégias abrangentes, incluindo o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes, a melhoria da infraestrutura, a pedagogia culturalmente responsiva e soluções de aprendizagem aprimoradas pela tecnologia. Abordar essas áreas pode fortalecer a eficácia do ensino e melhorar os resultados dos alunos, preparando melhor os graduados para as complexas demandas profissionais e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Métodos de ensino ativos. Abordagem centrada no aluno. Ensino superior.

RESUMEN: Este estudio examina la integración de métodos innovadores de evaluación, enseñanza culturalmente receptiva y herramientas tecnológicas —incluidas plataformas digitales e inteligencia artificial— en la educación superior de Vietnam. Utilizando una metodología mixta, combina una revisión sistemática de la literatura con un análisis temático cualitativo de experiencias prácticas y percepciones de especialistas. Los resultados muestran que las estrategias activas y centradas en el estudiante mejoran el compromiso, la autonomía, la creatividad y el pensamiento crítico, alineándose con los objetivos del sistema de créditos académicos. No obstante, persisten desafíos como la preparación limitada del profesorado, la infraestructura tecnológica insuficiente, los grupos numerosos y las prácticas tradicionales de enseñanza. El estudio destaca la necesidad de estrategias integrales, incluido el desarrollo profesional continuo del profesorado, la mejora de la infraestructura, la pedagogía culturalmente receptiva y soluciones de aprendizaje potenciadas por la tecnología. Abordar estas áreas puede fortalecer la eficacia de la enseñanza y mejorar los resultados del estudiantado, preparando mejor a los graduados para las complejas demandas profesionales y sociales.

PALABRAS CLAVE: Métodos de enseñanza activos. Enfoque centrado en el estudiante. Educación superior.

ABSTRACT: This study examines the integration of innovative assessment methods, culturally responsive teaching, and technological tools—including digital platforms and artificial intelligence—in Vietnam's higher education. Using a mixed-method design, it combines a systematic literature review with qualitative thematic analysis of practical experiences and expert insights. The findings show that active, learner-centered approaches enhance engagement, autonomy, creativity, and critical thinking, aligning with the goals of the credit-based system. However, challenges persist, such as limited lecturer preparation, inadequate technological infrastructure, large class sizes, and traditional teaching practices. The study emphasizes the need for comprehensive strategies, including sustained professional development for lecturers, improved infrastructure, culturally responsive pedagogy, and technology-enhanced learning solutions. Addressing these areas can strengthen teaching effectiveness and improve student outcomes, better preparing graduates for complex professional and societal demands.

KEYWORDS: Active teaching methods. Learner-centered approach. Higher education.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

INTRODUÇÃO

No ensino superior contemporâneo, os métodos de ensino ativos que enfatizam abordagens centradas no aluno estão se tornando cada vez mais vitais para o desenvolvimento das competências, da autonomia e da criatividade dos estudantes (Do, 2022; Tran et al., 2024). A transição dos métodos de ensino tradicionais — tipicamente caracterizados pela recepção passiva do conhecimento — para abordagens ativas e centradas no aluno representa uma evolução significativa nas práticas pedagógicas, alinhando-se estreitamente com as tendências globais de inovação educacional e transformação digital (Tran et al., 2021). Essas metodologias modernas não visam apenas à transferência de conhecimento, mas também priorizam o aprimoramento do pensamento crítico, das habilidades de resolução de problemas e das capacidades de aplicação prática entre os alunos, preparando-os, assim, de forma eficaz para os desafios profissionais e sociais (Nguyen, 2022).

A implementação de métodos de ensino ativos em um sistema educacional baseado em créditos, que enfatiza a autonomia do aluno e a aprendizagem modular flexível, exige ajustes significativos tanto nos papéis dos educadores quanto nas estruturas institucionais (Tran et al., 2021; Vuong, 2014). Segundo Vuong (2014), a adoção do ensino centrado no aluno em sistemas baseados em créditos não diminui o papel do educador; pelo contrário, intensifica suas responsabilidades, posicionando-os como facilitadores e mentores que guiam os alunos na exploração e aplicação independente do conhecimento.

Contudo, apesar dos benefícios reconhecidos dos métodos de ensino ativos, inúmeros desafios impedem sua implementação ampla e eficaz. Os docentes frequentemente enfrentam obstáculos como preparação inadequada, habilidades tecnológicas insuficientes, recursos limitados em sala de aula e turmas numerosas, fatores que restringem métodos de ensino interativos e individualizados (Nguyen, 2024; Tran et al., 2024; Tran & Ngo, 2024). Além disso, os atributos intrínsecos dos docentes, incluindo seus estilos de pensamento e inteligência emocional, influenciam significativamente sua propensão a adotar esses métodos, o que sugere a necessidade de desenvolvimento profissional direcionado e sistemas de apoio (Nghiem et al., 2022).

Além disso, a implementação bem-sucedida de métodos de ensino ativos e centrados no aluno requer mudanças abrangentes nas práticas de avaliação e nos mecanismos de feedback. Métodos de avaliação inovadores, como a avaliação baseada em rubricas, demonstram maior transparência, equidade e engajamento do aluno em comparação com as técnicas de avaliação tradicionais (Nguyen et al., 2025). O feedback eficaz, imediato, específico e acionável também desempenha um papel crucial na facilitação do desenvolvimento de habilidades cognitivas e não cognitivas dos alunos, reforçando, assim, os processos de aprendizagem ativa (Charalampous & Darra, 2025).

Considerando as diversas influências culturais nas práticas educacionais, é essencial que as instituições de ensino superior adotem pedagogias culturalmente responsivas, que alinhem os métodos de ensino aos contextos e preferências culturais dos alunos (Ali, 2025). Além disso, a integração tecnológica, incluindo Inteligência Artificial e plataformas digitais de aprendizagem, pode aprimorar substancialmente a qualidade da educação e aliviar a carga de trabalho dos docentes, automatizando tarefas administrativas e personalizando as experiências de aprendizagem (Beirat, 2025).

Para abordar esses desafios multifacetados, esta pesquisa visa propor medidas eficazes para aprimorar métodos de ensino ativos e centrados no aluno dentro da estrutura de educação baseada em créditos. Especificamente, o artigo explorará estratégias que abordam o desenvolvimento profissional e a preparação pedagógica de docentes (Hoang et al., 2025), a inovação curricular e o alinhamento com as demandas da indústria (Yen & Vinh, 2024), a integração tecnológica nas metodologias de ensino (Khac, 2024) e estratégias para superar os desafios existentes na implementação em sala de aula (Phan, 2024; Bui et al., 2025).

Ao abordar sistematicamente esses aspectos, o estudo visa contribuir significativamente para o debate em curso sobre inovação educacional, fornecendo insights práticos para aprimorar a qualidade do ensino, a satisfação dos alunos e a eficácia geral das instituições de ensino superior. Em última análise, aprimorar a implementação de métodos de ensino ativos e centrados no aluno equipará os graduados com as habilidades essenciais para navegar e prosperar em cenários profissionais e sociais cada vez mais complexos.

RESULTADOS DO ESTUDO

Métodos de ensino e aprendizagem ativos e centrados no aluno no ensino superior

Os métodos de ensino desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade da educação. No contexto dos rápidos avanços científicos e tecnológicos, que impactam profundamente todos os aspectos da vida, a integração das conquistas científicas na educação, particularmente a inovação nos métodos de ensino, tornou-se uma necessidade urgente. Atualmente, o processo de inovação nos métodos de ensino está orientado para a integração pedagógica, tendo como princípio fundamental o desenvolvimento das capacidades do aluno.

Assim, os métodos de ensino não só incentivam o pensamento ativo e criativo, como também enfatizam o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas aplicáveis a situações reais e profissionais. Simultaneamente, o processo de aprendizagem integra teoria e prática, permitindo que os alunos apliquem seus conhecimentos de forma eficaz e prática.

Essa perspectiva educacional é centrada no aluno, visando maximizar seu potencial e suas capacidades individuais.

Segundo Vu (2020, n.p.), “métodos de ensino ativos são um termo abreviado usado em muitos países que se refere a abordagens educacionais que promovem a atividade, a iniciativa e a criatividade dos alunos, melhorando assim suas capacidades de aprendizagem”.

Kharlamop (1978) afirma: A atividade é um componente do caráter; a aprendizagem ativa implica a realização proativa e consciente de tarefas com determinação, objetivos claros, iniciativa e entusiasmo — tanto intelectual quanto fisicamente — para aprimorar o conhecimento, as habilidades, as técnicas e sua aplicação prática. Assim, a atividade é essencial a todos os processos cognitivos e é um fator significativo que influencia a eficácia do ensino. Existe uma relação recíproca e estreita entre os métodos de ensino do professor e os métodos de aprendizagem dos alunos.

Por exemplo, os alunos podem exigir métodos de ensino ativos que os professores ainda não conseguem atender, ou os professores podem aplicar métodos ativos com entusiasmo, mas sem sucesso, devido aos hábitos de aprendizagem passivos dos alunos. Portanto, os professores devem implementar persistentemente atividades que desenvolvam gradualmente as habilidades de aprendizagem ativa dos alunos, numa progressão gerenciável do básico ao avançado. A inovação bem-sucedida nos métodos de ensino requer cooperação entre professores e alunos e uma coordenação harmoniosa entre as atividades de ensino e aprendizagem (Kharlamop, 1978, p. 22).

Sharma (1998) afirmou,

Nos métodos de ensino centrados no aluno, todo o processo de ensino se concentra nas necessidades, habilidades e interesses dos alunos. O objetivo é desenvolver as habilidades de aprendizagem independente e as capacidades de resolução de problemas dos alunos ... O papel do professor é criar situações para desenvolver problemas, auxiliar os alunos a reconhecer problemas, formular hipóteses, esclarecer e testar essas hipóteses e tirar conclusões. (n.p.)

A aprendizagem centrada no aluno é uma abordagem em que os alunos escolhem não apenas o que aprender, mas também como e por que aprender. No cerne desse ambiente de aprendizagem estão a responsabilidade e a iniciativa do aluno, em contraste com os métodos de ensino tradicionais, nos quais os professores controlam mais aspectos e se concentram na transmissão do conteúdo.

A aprendizagem centrada no aluno é definida, de forma simples, como uma abordagem em que os alunos escolhem não apenas o que aprender, mas também como e por que um assunto é importante. Em outras palavras, o ambiente de aprendizagem enfatiza a responsabilidade e a iniciativa do aluno, em vez do controle do professor e do conteúdo, como

nos métodos de ensino tradicionais. Além disso, o processo de aprendizagem torna-se mais significativo quando o conteúdo se relaciona diretamente com a vida, as necessidades e os interesses do aluno, incentivando-o a criar, compreender e conectar conhecimentos.

De acordo com Le (2006), os métodos de ensino são considerados ativos se expressarem claramente o papel das fontes e recursos de informação disponíveis, demonstrarem explicitamente a motivação dos alunos no início do curso, ilustrarem a natureza e o nível de mobilização de conhecimento exigido, destacarem os papéis dos alunos, dos professores e suas interações ao longo do processo de aprendizagem e delinearem claramente os resultados de aprendizagem esperados (Le, 2006, p. 7).

Atualmente, o ensino centrado no aluno muitas vezes envolve mudanças superficiais em vez de abordar as questões centrais. Como o tempo em sala de aula é limitado, os professores geralmente tentam transmitir o máximo de conteúdo possível, esperando que os alunos estudem por conta própria fora da sala de aula, em vez de se envolverem plenamente durante as aulas. As atividades práticas continuam limitadas e o apoio ao estudo independente dos alunos não tem sido adequadamente garantido.

A maioria dos alunos é passiva, pouco criativa e não expande seus conhecimentos além das aulas. Além disso, as turmas são grandes e os professores têm dificuldade em dar suporte adequado a todos os alunos. Às vezes, inovações nos métodos de ensino são difíceis de implementar devido à organização da sala de aula e à falta de equipamentos, ampliando involuntariamente a distância entre professores e alunos. No entanto, métodos de ensino modernos começaram a ser adotados e o papel do aluno tem se tornado gradualmente mais significativo.

Com base nos conceitos acima, podemos definir os métodos de ensino ativos e centrados no aluno da seguinte forma: Esses métodos envolvem a organização de todo o processo de ensino em torno das necessidades, habilidades e interesses dos alunos, visando desenvolver suas habilidades de pensamento independente e capacidade de resolução de problemas.

Em contraste, os métodos tradicionais de ensino centrados no professor posicionam o instrutor como a figura central e o principal sujeito do processo de ensino, tornando os alunos receptores passivos do conhecimento. No entanto, inovar com métodos de ensino ativos e centrados no aluno não contradiz os métodos tradicionais; pelo contrário, pode ser integrado a essas abordagens, maximizando suas vantagens. Segundo Ciobanu, nem todos os aspectos dos métodos tradicionais de ensino estão ultrapassados, e nem todos os novos métodos são adequados. O ensino e a aprendizagem ativos podem integrar com sucesso abordagens tradicionais e modernas. Os métodos de ensino ativos incentivam os alunos a compreender, reter e aplicar o conhecimento de forma pessoal, realizando pesquisas e redescobrimo verdades em vez de simplesmente copiar o material fornecido pelo instrutor. Essa abordagem de ensino visa desenvolver a capacidade dos alunos de resolver problemas inesperados, manter o foco nas atividades por períodos prolongados e realizar plenamente seu potencial (Ciobanu, 2018).

Para implementar eficazmente esses métodos de ensino, os docentes devem transitar da transmissão de conhecimento para o desenvolvimento das qualidades e capacidades dos alunos, ajudando-os a maximizar seu potencial. Em vez de simplesmente fornecer conhecimento, os docentes devem adotar uma abordagem integrada, conectando estreitamente teoria e prática e treinando os alunos em habilidades de trabalho em equipe. Isso equipará os alunos com habilidades para pesquisa autodirigida, análise, resolução de problemas e processamento eficaz de informações. Além disso, a utilização da tecnologia da informação e o domínio de ferramentas digitais aprimoram significativamente a qualidade do ensino e otimizam as experiências de aprendizagem dos alunos (Tran, 2013, p. 67).

Assim, os métodos de ensino ativos e centrados no aluno focam no desenvolvimento de competências que capacitem os alunos a agir de forma eficaz e responsável. Essa abordagem exige que os alunos realizem tarefas e resolvam problemas em diversas situações, com base em seus conhecimentos, habilidades, experiência e prontidão para a ação. Os docentes precisam adotar métodos centrados no aluno para despertar a paixão dos alunos pelo aprendizado, especialmente facilitando a integração da teoria e da prática, permitindo que os alunos apliquem seu aprendizado a problemas do mundo real (Tran, 2020).

Segundo Dao Hai, o atual contexto de transformação digital exige que o ensino superior adapte seus métodos de ensino para acompanhar essa transição. Um dos principais focos da inovação educacional atual é a transformação dos métodos de ensino para incentivar a participação ativa do aluno sob organização científica e orientação dos professores, desenvolvendo o pensamento independente e criativo, cultivando habilidades e interesses de autoaprendizagem e inculcando confiança e prazer no aprendizado. Agora, mais do que nunca, inovar nos métodos de ensino, avaliações e avaliações é crucial e necessário no cenário educacional contemporâneo (Dao, 2022).

As mudanças atuais no ensino superior exigem métodos de ensino ativos e centrados no aluno

Atualmente, a maioria das universidades implementa sistemas de ensino baseados em créditos, nos quais o estudo e a pesquisa independentes dos alunos são altamente valorizados e integrados ao conteúdo e à duração do currículo. O estudo e a pesquisa independentes não são apenas partes essenciais do programa acadêmico, mas também habilidades cruciais que ajudam os alunos a absorver e criar conhecimento de forma proativa. Isso reduz a dependência dos alunos em relação aos professores, limita a transmissão passiva e unidirecional de conhecimento e incentiva o pensamento independente e criativo entre os alunos. Devido a essas mudanças nos métodos de ensino, as metodologias de ensino também

precisam se adaptar para atender às exigências da educação baseada em créditos, passando de métodos tradicionais para abordagens ativas e centradas no aluno.

Na educação tradicional, os professores são figuras centrais, decidindo o conteúdo das aulas, os métodos de ensino e controlando os processos de aquisição de conhecimento dos alunos. Frequentemente, os alunos recebem conhecimento passivamente, com oportunidades limitadas para uma exploração mais aprofundada de questões acadêmicas. Em contrapartida, a formação baseada em créditos acadêmicos transfere o foco para os alunos. Os alunos se envolvem ativamente na exploração, pesquisa, prática e aplicação do conhecimento.

Os currículos são elaborados de forma flexível, permitindo que os alunos selecionem disciplinas alinhadas às suas aspirações de carreira e interesses pessoais. Os métodos de ensino evoluíram para se tornarem mais interativos, incorporando tecnologia e recursos de apoio para aprimorar a eficácia da aprendizagem. A abordagem centrada no aluno influencia não apenas os métodos de ensino, mas também todo o processo educacional, incluindo o planejamento curricular, o desenvolvimento de materiais didáticos e os métodos de avaliação. O objetivo final é garantir que os alunos aprendam não apenas para adquirir conhecimento, mas também para aplicar efetivamente o que aprenderam, adaptando-se às exigências do mercado de trabalho e atendendo às demandas cada vez maiores do setor.

O sistema de créditos acadêmicos é um método de formação avançado, que está se tornando um padrão global no ensino superior. Ele capacita os alunos a tomarem a iniciativa em sua aprendizagem e facilita intercâmbios e transferências entre instituições e países. A relação entre a formação baseada em créditos e os métodos de ensino ativos e centrados no aluno é intrinsecamente interligada. Os sistemas baseados em créditos exigem, intrinsecamente, métodos ativos e centrados no aluno no ensino e na aprendizagem, fomentando a criatividade e a proatividade dos estudantes. Isso demanda mudanças significativas na consciência tanto de professores quanto de alunos, sendo a inovação do professor particularmente crucial. O ensino envolve tanto instrutores quanto alunos compartilhando objetivos comuns e influenciando-se mutuamente.

As mudanças para os docentes na transição para o ensino baseado em créditos envolvem uma mudança gradual dos métodos tradicionais, centrados no professor, para abordagens ativas, centradas no aluno. Essas mudanças afetam não apenas a forma como o conhecimento é transmitido, mas também exigem que os docentes sejam mais flexíveis e criativos. No ensino baseado em competências, os docentes atuam principalmente como facilitadores e apoiadores, ajudando os alunos a adquirir conhecimento e focando no desenvolvimento de suas habilidades de resolução de problemas.

A ênfase é colocada na organização de atividades em que os alunos participam ativamente, guiando-os na autoexploração, desenvolvendo planos de aula diferenciados e

adaptados a diferentes níveis e competências, e proporcionando oportunidades para que os alunos expressem opiniões e se envolvam no pensamento crítico. Os docentes integram múltiplos métodos de ensino ativos (resolução de problemas, aprendizagem baseada na descoberta, aprendizagem experiencial) com métodos de ensino tradicionais (Nguyen, 2015).

Anteriormente, os professores eram principalmente transmissores de conhecimento, com os alunos recebendo-o passivamente. No entanto, em sistemas baseados em créditos, os professores atuam como guias, facilitadores e apoiadores, incentivando a autonomia do aluno na aprendizagem. Os alunos têm a liberdade de escolher disciplinas e horários, o que exige que os professores elaborem currículos mais flexíveis. Os professores podem lecionar para grupos diversos de alunos com diferentes níveis de proficiência, o que requer preparação minuciosa e inovação no conteúdo instrucional para atender a cada grupo. Com os avanços tecnológicos, os professores precisam utilizar ferramentas de apoio, como Sistemas de Gestão de Aprendizagem (LMS), salas de aula online e materiais digitais. Métodos de ensino modernos, como o E-learning e o Ensino Híbrido, tornaram-se cada vez mais comuns, permitindo que os alunos aprendam de forma flexível e proativa.

Em ambientes educacionais baseados em créditos, os alunos são incentivados a participar de discussões, atividades em grupo e projetos práticos, aprimorando suas habilidades de comunicação, pensamento crítico e aplicação prática do conhecimento. Os docentes, portanto, precisam inovar nos métodos de organização da sala de aula para facilitar um engajamento mais ativo dos alunos. A educação baseada em créditos exige aprimoramento contínuo das habilidades profissionais dos docentes, adoção de novos métodos de ensino e integração de tecnologias modernas. Os docentes devem orientar os alunos de forma eficaz em pesquisas, aquisição de recursos e aprendizagem autodirigida, elevando, assim, a qualidade geral do ensino superior.

A mudança nos métodos de aprendizagem dos alunos, de um sistema anual para um sistema baseado em créditos, é uma transformação significativa que traz inúmeras mudanças positivas, mas também exige maior adaptabilidade e iniciativa por parte dos alunos. O ensino baseado em competências permite que cada aluno estude e pesquise em seu próprio ritmo, facilitando sua adaptação às mudanças futuras da vida. Para alguns alunos, o ensino baseado em competências permite a conclusão acelerada dos programas acadêmicos, economizando tempo e esforço em seus estudos (Dang, 2015).

Ao contrário do sistema anual, em que os alunos seguem um currículo fixo e horários predefinidos, o sistema baseado em créditos permite que os alunos selecionem disciplinas e criem seus próprios horários de acordo com suas habilidades e planos de estudo. Isso exige que os alunos sejam mais proativos e responsáveis no planejamento de seus estudos, no acompanhamento de seu progresso e no cumprimento dos requisitos das disciplinas. Em vez de absorver informações passivamente por meio de longas aulas expositivas, os alunos

devem realizar pesquisas independentes antes de frequentar as aulas. Os professores atuam principalmente como facilitadores, respondendo a perguntas e destacando os principais pontos. Essa abordagem fomenta o pensamento independente e a capacidade de analisar e sintetizar informações. No entanto, sem um planejamento claro e fortes habilidades de autoestudo, os alunos podem encontrar lacunas de conhecimento ou se sentir sobrecarregados pelo volume de material de estudo exigido.

Os alunos percebem os métodos de ensino ativos e centrados no aluno como altamente eficazes para a aplicação prática do conhecimento teórico. Essa abordagem possibilita a aquisição proativa de conhecimento e oferece oportunidades para aplicar os conceitos aprendidos a cenários do mundo real, aprimorando as habilidades de resolução de problemas e análise. Além disso, os alunos reconhecem o valor da aprendizagem ativa no desenvolvimento da autonomia no aprendizado.

O envolvimento ativo motiva os alunos a buscar, explorar e expandir o conhecimento para além da sala de aula, fomentando hábitos de aprendizagem autodirigida. Outro benefício significativo é a oportunidade de compartilhar conhecimento e experiências, obtendo insights tanto de professores quanto de colegas. Essa interação enriquece a base de conhecimento pessoal dos alunos, incentiva trocas multidirecionais e fortalece as habilidades de comunicação, debate e pensamento crítico.

Além disso, métodos de ensino ativos ajudam os alunos a desenvolver habilidades de pensamento crítico. Incentivar os alunos a refletir, questionar e abordar problemas de forma sistemática aprimora o raciocínio lógico e a capacidade de tomada de decisões. Essas habilidades são essenciais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida profissional, onde o pensamento crítico é vital para a resolução de problemas práticos. Adicionalmente, os alunos melhoram suas habilidades de oratória, confiança e clareza na comunicação por meio de apresentações. O desenvolvimento da capacidade de autoavaliação é outra vantagem, permitindo que os alunos identifiquem áreas que precisam ser aprimoradas e adaptem suas estratégias de estudo para obter melhores resultados.

No entanto, nem todos os alunos se sentem confortáveis ou motivados por esse ambiente de aprendizagem ativa. Alguns podem sentir pressão ao participar ativamente das atividades de aprendizagem ou ter dificuldades com o aprendizado autodirigido. Isso ressalta a necessidade de orientação adequada por parte dos professores para ajudar todos os alunos a se adaptarem e a se beneficiarem plenamente dos métodos de ensino ativos.

As mudanças nos métodos de avaliação dos alunos dentro do sistema de créditos alteraram significativamente as práticas tradicionais de avaliação. A transição do sistema anual para um sistema baseado em créditos enfatiza avaliações contínuas, diversificadas e flexíveis, focadas nas competências práticas dos alunos. As avaliações em sistemas baseados em

créditos normalmente incluem várias formas, como trabalhos individuais, provas de meio de semestre, apresentações, redações e pequenos testes ao longo do semestre.

Essa abordagem de avaliação ajuda os alunos a manterem um ritmo de aprendizagem consistente, reduz a pressão dos exames de final de período e avalia seu progresso com mais precisão. As notas no sistema baseado em créditos são distribuídas entre vários componentes de avaliação com pesos variáveis, dependendo da disciplina, incluindo frequência, apresentações, projetos em grupo, trabalhos individuais, provas intermediárias e finais.

Ao comparar os métodos de ensino tradicionais com métodos ativos e centrados no aluno, torna-se evidente a necessidade de inovar as abordagens de ensino.

Tabela 1

Comparação entre métodos de ensino tradicionais e métodos ativos centrados no aluno

Critérios	Ensino tradicional (Centrado no professor)	Ensino ativo (Centrado no aluno)
Método	Caracteriza-se por métodos de transmissão e disseminação de informações, incluindo a orientação para objetivos de aprendizagem e a avaliação do aluno. De modo geral, esse método prioriza a eficiência na transferência de informações.	Envolve ações coordenadas entre professores e alunos, incluindo planejamento de aulas, implementação e avaliação.
Alunos	Os aprendizes são passivos e têm poder de decisão limitado.	Os alunos têm um papel mais importante em seus processos de aprendizagem e gerenciam ativamente os resultados.
Professores	Os professores apresentam e explicam o conteúdo, orientando e avaliando as atividades de aprendizagem.	Os professores apresentam situações e fornecem orientações e ferramentas para a resolução de problemas, atuando principalmente como consultores, e não como solucionadores diretos de problemas.
Processo de aprendizagem	A aprendizagem ocorre passivamente, seguindo uma estrutura sistemática.	A aprendizagem é um processo ativo de construção, organizado em torno de temas específicos. Os resultados dependem de cada aluno e de seus contextos particulares.
Processo de ensino	O conhecimento é transmitido dos professores para os alunos, seguindo padrões instrucionais predeterminados, que podem ser altamente repetitivos.	Os professores oferecem orientação, apoio e consultoria aos alunos, tornando essa abordagem menos repetitiva do que os métodos tradicionais.

Avaliação	Os resultados da aprendizagem são previstos utilizando diversos métodos. O ensino e a avaliação são considerados componentes separados do processo de aprendizagem. De modo geral, este método enfatiza a reprodução precisa do conhecimento.	Enfatiza a avaliação dos resultados com base no processo de aprendizagem, e não apenas em exames. Os alunos participam ativamente da avaliação, com foco na aplicação do conhecimento em situações específicas.
-----------	---	---

Nota. Resultado dos autores.

A melhoria da qualidade da educação e do treinamento exige inovação não apenas nos métodos de ensino, mas também, necessariamente, nas metodologias de ensino. Os métodos tradicionais de ensino, embora vantajosos para transmitir conhecimento extenso de forma rápida e sistemática, muitas vezes levam à passividade dos alunos, aulas monótonas e conteúdo teórico denso com pouca prática. Consequentemente, as habilidades práticas dos alunos ficam limitadas. Em meio à Quarta Revolução Industrial (Indústria 4.0) e às demandas práticas, inovar nos métodos de ensino é essencial. As abordagens modernas de ensino devem se concentrar em aprimorar o pensamento crítico, a aplicação prática do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades práticas. Os alunos devem ser incentivados a explorar ativamente, estudar por conta própria e se engajar proativamente em seus processos de aprendizagem.

O sistema de ensino baseado em créditos representa um avanço significativo no ensino superior, facilitando a adoção de métodos inovadores de ensino e aprendizagem. A implementação de abordagens de ensino ativas e centradas no aluno é uma tendência inevitável para o desenvolvimento do ensino superior rumo a uma maior modernidade, flexibilidade e eficácia.

Soluções para inovar métodos de ensino ativos e centrados no aluno no ensino superior atual

Ao analisar as mudanças nos processos de ensino e aprendizagem no atual sistema de créditos acadêmicos do ensino superior e os benefícios de métodos de ensino ativos e centrados no aluno, as instituições de ensino devem implementar simultaneamente soluções pedagógicas abrangentes para ajudar os alunos a adquirir conhecimento de forma proativa, desenvolver o pensamento crítico e adquirir habilidades práticas. A transição de métodos de ensino tradicionais para métodos ativos aprimora a qualidade da educação e prepara os alunos para se adaptarem aos ambientes de trabalho modernos.

Em *primeiro lugar*, os docentes não devem apenas transmitir conhecimento, mas também atuar como facilitadores, apoiando a aprendizagem autônoma e a pesquisa dos alunos. Questões abertas e o incentivo ao debate e à crítica estimulam o pensamento

criativo. Os docentes devem selecionar métodos e estilos de ensino adequados. O ensino é um processo interativo entre docentes e alunos, com o objetivo de transmitir conhecimento e desenvolver as habilidades dos aprendizes. Para alcançar a eficácia, os docentes devem se concentrar em:

Aplicar com flexibilidade diversos métodos de ensino, desde aulas expositivas tradicionais até técnicas modernas como aulas interativas, discussões em grupo combinadas com debates, métodos de resolução de problemas, dramatizações e jogos educativos. A implementação desses métodos modernos exige que os professores possuam sólida experiência e preparação minuciosa para cada sessão. Além de recomendar materiais de estudo, os professores devem elaborar com eficácia perguntas instigantes para apresentações e discussões em grupo. A postura do professor é crucial para facilitar sessões centradas no aluno — os professores devem ser acessíveis, amigáveis e promover um ambiente de sala de aula confortável, porém sério.

É essencial fortalecer a formação pedagógica dos docentes por meio de programas de desenvolvimento profissional em métodos de ensino modernos e aplicações tecnológicas. Além disso, os docentes devem se envolver em aprendizagem prática, formação profissional avançada e pesquisa científica. Incentivar o feedback bidirecional e coletar as opiniões dos alunos para aprimorar os métodos de ensino ajuda a criar um ambiente de aprendizagem democrático e aberto. Os docentes devem estabelecer canais de comunicação acessíveis e amigáveis com os alunos, como fóruns da instituição, blogs, e-mails, Facebook ou páginas, para esclarecer dúvidas que surjam durante o estudo individual.

Devido à necessidade de inovação nos métodos de ensino, as técnicas de ensino ativas estão cada vez mais diversas e dinâmicas, emergindo da prática educacional real.

As técnicas de ensino são ações específicas realizadas por docentes e alunos em situações de ação pontuais, com o objetivo de executar e gerenciar o processo de ensino. As técnicas de ensino são as menores unidades dentro dos métodos de ensino, incluindo tanto técnicas gerais quanto técnicas especializadas para cada método de ensino. (Tran, 2020, n.p.)

Atualmente, as técnicas de ensino ativo mais comumente aplicadas incluem *brainstorming*, *feedback*, *aquário*, *relâmpago*, *toalha de mesa*, *rolamentos de esferas*, *XYZ*, *quebra-cabeça* e técnicas de *Kipling*. A seleção e combinação flexíveis dessas técnicas podem criar ambientes educacionais modernos e inovadores, alinhados às tendências educacionais contemporâneas.

Em *segundo lugar*, para os alunos, o sistema de créditos representa uma abordagem de formação avançada, que coloca os alunos no centro dos processos de ensino e aprendizagem.

Os alunos tornam-se menos dependentes dos professores, buscando o conhecimento de forma proativa. A aprendizagem estende-se para além da instrução em sala de aula, abrangendo o estudo individual, a pesquisa e a aplicação prática. Estratégias eficazes de aprendizagem incluem a criação de planos de estudo, a definição clara dos objetivos do curso, a gestão adequada do tempo e o trabalho persistente para atingir as metas. Os alunos devem adquirir e pesquisar conhecimento proativamente através dos recursos disponibilizados pelos professores. Durante o estudo individual, os alunos devem levantar questões para discussão em sala de aula, com os professores resumindo os pontos principais. Para isso, os alunos devem explorar de forma independente diversos recursos, como livros didáticos, materiais online e artigos acadêmicos.

Métodos de ensino ativos e centrados no aluno exigem o envolvimento proativo dos estudantes. Os alunos devem buscar conhecimento de forma independente e participar ativamente de trabalhos em grupo, discussões e apresentações. Isso não só melhora a retenção do conhecimento, como também aprimora habilidades interpessoais essenciais, como comunicação, trabalho em equipe e pensamento crítico.

Além disso, para aumentar a eficácia da aprendizagem no sistema de créditos, os alunos devem adotar técnicas de aprendizagem ativa, como mapas mentais, visitas guiadas e métodos de especialistas, integrando-as de forma eficaz. A utilização desses métodos combinados aprimora as habilidades de organização, retenção de memória, capacidade de apresentação, pensamento crítico, habilidades de aconselhamento e trabalho em equipe colaborativo.

Em *terceiro lugar*, a inovação nos métodos de avaliação no sistema de ensino baseado em créditos cria um ambiente flexível que promove a iniciativa tanto dos alunos quanto dos professores. No entanto, os métodos de avaliação tradicionais já não são adequados para este sistema de formação. A transição para uma avaliação baseada em competências, que avalie o processo e os resultados da aprendizagem em vez de se concentrar apenas em notas numéricas, é necessária para garantir a qualidade do ensino.

A avaliação deve ser contínua, com os docentes coletando evidências da aprendizagem dos alunos por meio de diversas formas, como tarefas de casa, provas, atividades em grupo e apresentações. Devem ser aplicadas provas com consulta, que estimulem o pensamento crítico, juntamente com a avaliação por pares, a avaliação do docente e a autoavaliação do aluno. A utilização da tecnologia na avaliação, o emprego de plataformas online para avaliações transparentes e objetivas e a integração de inteligência artificial e big data para monitorar o progresso dos alunos são essenciais. Inovar as avaliações dentro do sistema de créditos aprimora a qualidade educacional e promove um ambiente de aprendizagem flexível que enfatiza a criatividade e a proatividade tanto dos alunos quanto dos docentes.

Em quarto lugar, a aplicação da tecnologia da informação (TI) é indispensável para inovar métodos de ensino ativos e centrados no aluno. O aprendizado online e o uso de Sistemas de Gestão de Aprendizagem (LMS) organizam e gerenciam as aulas de forma eficaz. A realidade virtual e as simulações proporcionam aos alunos experiências práticas em ambientes virtuais. A inteligência artificial e a análise de dados de aprendizagem personalizam o conteúdo do ensino. Ferramentas interativas como Kahoot e Mentimeter aumentam o engajamento em sala de aula. A TI oferece a professores e alunos acesso a diversos repositórios de conhecimento, facilitando o aprendizado a qualquer hora e em qualquer lugar. Os professores podem usar a TI para planejar aulas, coletar informações, desenvolver materiais didáticos, ensinar e avaliar o desempenho dos alunos. Os alunos, seguindo os requisitos definidos pelo professor, podem aplicar a TI para criar trabalhos e apresentações.

CONCLUSÃO

O espírito humanista essencial dos métodos de ensino ativos e centrados no aluno coloca os estudantes no centro do processo de ensino-aprendizagem. Cada aluno, com suas qualidades e capacidades únicas, é tanto sujeito quanto agente do processo educativo. Este método visa individualizar a aprendizagem, aproveitando ferramentas e recursos modernos para maximizar o potencial de cada estudante. Isso não só garante o desenvolvimento integral do aluno, como também aprimora significativamente a qualidade do ensino superior. A integração do sistema de créditos acadêmicos com métodos de ensino ativos e centrados no aluno melhora harmoniosamente os resultados educacionais.

O sistema de créditos permite que os alunos selecionem, de forma independente, cursos, horários e métodos alinhados às suas capacidades e objetivos pessoais, facilitando o pensamento independente e o desenvolvimento de habilidades de autoestudo. Simultaneamente, métodos de ensino ativos incentivam a proatividade e a criatividade dos alunos, garantindo uma aquisição de conhecimento eficaz e responsável. Essa combinação aprimora a qualidade da educação e desenvolve uma força de trabalho competente, mais bem preparada para atender às demandas da sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

- Ali, O. H. (2025). Cultural influences on learning styles and educational practices. *European Journal of Education Science*, 1(1), 1–9. <https://doi.org/10.5281/qaf54254>
- Beirat, M. A., Tashtoush, D. M., Khasawneh, M. A. S., Az-Zo'bi, E. A., & Tashtoush, M. A. (2025). The effect of artificial intelligence on enhancing education quality and reduce the levels of future anxiety among Jordanian teachers. *Applied Mathematics & Information Sciences*, 19(2), 279–290. <https://doi.org/10.18576/amis/190205>
- Bui, H. T. T., Kaur, A., & Nguyen, T. T. T. (2025). Exploring the impact of project-based learning with scamper and trello on creative thinking of engineering students. *European Journal of Engineering Education*, 1–18. <https://doi.org/10.1080/03043797.2025.2474047>
- Charalampous, A., & Darra, M. (2025). The contribution of teacher feedback in enhancing students' cognitive skills in secondary education: A review of research, proposals, and future directions. *European Journal of Education Studies*, 12(4). <https://oapub.org/edu/index.php/ejes/article/view/5899>
- Ciobanu, N. R. (2018). Active and participatory teaching methods. *European Journal of Education*, 1(2), 69–72. <https://revistia.com/ejed/article/view/613>
- Dang, B. L. (2015). Educational program towards developing learners' capacity. *Journal of Education Management*, (4), 47–49.
- Dao, H. (2022). Access to positive teaching methods in digital transformation at university. *Journal of Science and Technology: Hoa Binh University*, (6), 84–91. <https://vjol.info.vn/index.php/hoabinh/article/view/77570/66061>
- Do, T. (2022). Progressive education: Views from John Dewey's education philosophy. *Wisdom*, 4(3), 22–31. <https://doi.org/10.24234/wisdom.v4i3.907>
- Do, T. (2023). Humboldt's philosophy of university education and implication for autonomous education in Vietnam today. *Perspectives of Science and Education*, 62(2), 549–561. <https://doi.org/10.32744/pse.2023.2.32>
- Hoang, V. L., Bui, H. T., Le, T. T., Tran, D. T., Hoang, H. T., Huynh, H. T. P., & Nguyen, T. H. H. (2025). Effectiveness of a train-the-trainer workshop series on teaching methods among nurse educators: An exemplar from Vietnam. *Frontiers in Education*, 9, 1441481. <https://doi.org/10.3389/educ.2024.1441481>
- Khac, S. P. (2024). Innovating university teaching methods in Vietnam meets digital transformation requirements. *International Journal of Advanced Multidisciplinary Research and Studies*, 4(2), 1145–1147. <https://www.multiresearchjournal.com/admin/uploads/archives/archive-1713348892.pdf>

- Kharlamop, I. F. (1978). *How to promote students' initiative*. Education Publishing House.
- Le, V. H. (2006). *Handbook of teaching and assessment methods*. Nha Trang University Press.
- Dao Dieu Nguyen, T., Duong Thi Ngoc, L., Nguyen Thi Phuong, T., Tran Thi, N., Nguyen Thi Thanh, T., Vo Thi Diem, B., Vo Thanh, T., Nguyen Thi, M., Hoang Thi, H., Ton Nu Minh, D., & Hoang Thi Phuong, T. (2024). Comparing effectiveness between rubric and traditional methods to assess clinical practice among Vietnamese nursing students: A quasi-experimental study. *Pacific Rim International Journal of Nursing Research*, 29(1), 122–136. <https://doi.org/10.60099/prijnr.2025.269492>
- Nguyen, T. M. H. (2022). Innovating teaching methods at the university level: Necessity and problems issues for higher education. *Global Academic Journal of Humanities and Social Sciences*, 4(6), 207–212. https://www.gajrc.com/media/articles/GAJHSS_46_207-212_pf2ycq1.pdf
- Nguyen, T. M. L. (2015). Teaching to develop capacity. *Journal of Education Management*, (4), 27–28.
- Nguyen, T. T. H., Ngo, M. O., & Ho, T. N. (2024). Enhancing teaching effectiveness in science and social studies through active teaching techniques: A practical study from Vietnam. *Asian Journal of Social Science and Management Technology*, 6(6), 115–121. <https://www.ajssmt.com/Papers/66115121.pdf>
- Phan, T. M. (2024). Innovation of teaching methods of physical education for students at universities in Vietnam. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 17(se2), 46–56. <https://doi.org/10.14571/brajets.v17.nse2.46-56>
- Sharma, R. C. (1988). *Population, resources, environment and quality of life: Handbook of pedagogical aspects and knowledge base of population education* (2nd ed.). O. P. Kapur; Dhanpat Rai & Sons.
- Tran, K. D. (2013). *Modern teaching theory and methods*. Education Publishing House.
- Tran, M. H. (2020). Solutions for innovating teaching methods towards developing capacity of learners at universities. *Scientific Journal of Tan Trao University*, 15(6), 42–48. <https://doi.org/10.51453/2354-1431/2020/342>
- Tran, M. K., & Keodavan, X. (2024). Unpacking the advantages and challenges of flipped classrooms in initial mathematics teacher education in Vietnam. *Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education*, 20(5), 2437. <https://doi.org/10.29333/ejmste/14449>
- Tran, T. A. L., & Nguyen, T. K. A. (2024). Active teaching methods, the trend of modern education. *Journal of Information and Science: Hue Tourism College*, (2), 49–68.

- Tran Thi Minh, T., Ta Trung, N., Hoang Thi Thuy, L., Pham Minh, C., & Hoang, T. (2021). Analysis of the difficulties when applying positive teaching methods in credit training at public universities in Vietnam. In 2021 *The 5th International Conference on Advances in Artificial Intelligence (ICAAI)* (pp. 144–151). <https://doi.org/10.1145/3505711.3505731>
- Tran, T. T. H., & Ngo, H. T. (2024). Measures taken by lecturers in teaching language skills to large EFL classes online at some universities in Vietnam. *AsiaCALL Online Journal*, 15(1), 90–104. <https://doi.org/10.54855/acoj.241516>
- Vu, H. T. (2020). *Some active teaching methods*. Pham Kinh An Secondary School. <https://pgdhungha.edu.vn/thcs-phamkinhan/tin-tuc/tin-tuc-cua-truong-thcs-pham-kinh-an/mot-so-phuong-phap-ky-thuat-day-hoc-tich-cuc.html>
- Vuong, T. B. T. (2014). Conception of learner-centered teaching and the role of teachers in credit-based training. *Journal of Science and Technology: University of Danang*, (8), 20–23.
- Yen, P. T., & Vinh, D. (2024). Measures to continuously improve training quality based on learner feedback at higher education institutions. *International Journal of Advances in Engineering and Management*, 6(6), 1068–1076. <https://doi.org/10.35629/5252-060610681076>

CRediT Author Statement

Agradecimentos: Não.

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu nenhum apoio financeiro.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: O trabalho respeitou a ética durante a pesquisa.

Disponibilidade de dados e materiais: Os dados e materiais utilizados neste trabalho não estão disponíveis para acesso público.

Contribuição dos autores: 50% para cada autor.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

